



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado pareceres do Instituto para os Assuntos Municipais (adiante designado por “IAM”), da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por “DST”) e da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (adiante designada por “DSAT”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ngan Iek Hang, de 25 de Fevereiro de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 268/E202/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa, de 15 de Março de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Março de 2022:

Macau possui recursos históricos e culturais ricos. O Governo da RAEM tem-se dedicado ao fornecimento de informações sobre o desenvolvimento turístico da cidade aos cidadãos e visitantes ao longo dos anos. A DST até publicou, em 2021, o relatório de revisão e estudo sobre o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, no qual se propõe melhorar e otimizar, de forma contínua, o sistema da informação da cidade. Em 2021 foi lançado o “Macau Cheia de Diversão – Planeador de Viagem Inteligente”, que não só presta informações sobre vários pontos turísticos, mas também integra informações sobre lojas com características próprias, lojas culturais e criativas, estabelecimentos de restauração e pontos populares para selfies na comunidade, para que os utilizadores possam, segundo os seus próprios interesses, planear e elaborar os seus roteiros turísticos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

personalizados, bem como explorar ainda mais os pontos turísticos únicos nos bairros comunitários, de modo a impulsionar o desenvolvimento da indústria turística local e das indústrias relacionadas e dinamizar a economia comunitária. O IC instalou, há pouco tempo atrás, pilares metálicos com placas de referência para 22 edifícios e 8 praças do património mundial, no âmbito do Centro Histórico de Macau. Actualmente, continua a colocar sucessivamente placas indicadoras de antiguidade para os bens imóveis classificados. O IAM já instalou placas de indicação ou painéis informativos urbanos (MUPI) em redor dos principais pontos de visita de Macau, no sentido dos cidadãos ou turistas poderem consultar os itinerários e breves apresentações sobre os pontos de visita, depois de terem chegado ao seu destino. A DSAT disponibilizou informações sobre os itinerários turísticos mais visitados em mais de 50 painéis electrónicos nos autocarros nas proximidades das atracções turísticas e dos postos fronteiriços, e a aplicação móvel “Localização dos Autocarros” dispõe também da função de procurar atracções turísticas, bem como de planos de deslocação através de transportes públicos e a pé, proporcionando também a aplicação móvel “Macao Smart Go” e a conta oficial de Wechat da DSAT informações relacionadas com transportes públicos, tais como autocarros e táxis.

Sabendo que a utilização de aparelhos móveis como o telemóvel está a tornar-se muito generalizada, o IC, no ano passado, editou a colecção “Bens Imóveis Classificados 2021” em quatro volumes, a qual explica, com fotografias, os edifícios considerados relíquias antigas e pontos históricos pitorescos, proporcionando ainda códigos QR para efeitos de digitalização. Ainda, a página electrónica “Património Cultural de Macau” irá fornecer, no corrente ano, o serviço de actualização do sítio



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

web, designadamente: adição da função de localização de edifícios antigos na página electrónica, bastando o interessado clicar no ponto indicado para localizar no mapa, obtendo daí a sua posição exacta, estruturando assim o itinerário rumo ao edifício que pretende visitar.

Relativamente à preservação e aproveitamento dos “becos e pátios”, em 2021, concluíram-se as obras de revitalização de dois edifícios sitos no Pátio da Eterna Felicidade (n.ºs 8-10) bem como se explorou o seu espaço ao ar livre. O IC, através de actividades de exposição, convívio familiar e exposições de artes e técnicas tradicionais, promove e demonstra à comunidade a cultura e vida típica nos pátios e becos de Macau. No presente, estão a ser desenvolvidas, sem interrupção, actividades de revitalização do resto de edifícios no Pátio da Eterna Felicidade.

Em Macau, grande parte dos edifícios sitos em pátios e becos constituem propriedade privada. Segundo o disposto na respeitante legislação em vigor de Macau, são da responsabilidade e dever dos proprietários a manutenção e reparação periódica de tais prédios e construções. Entretanto, para preservar efectivamente aqueles edifícios históricos com valor, caso o proprietário encontre dificuldades na execução de restauração, a “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” estabeleceu o mecanismo de prestação de apoio às obras de restauro de edifícios históricos consoante determinadas situações específicas. Ainda, o Fundo de Desenvolvimento da Cultura acrescentou uma função de apoio para projectos de bens imóveis classificados com valor cultural, estando a estudar o lançamento de um plano de apoio financeiro para manutenção e reparação de edifícios históricos, no



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

intuito de auxiliar os respeitantes proprietários que desenvolvam autónoma e periodicamente obras de preservação e reparação, por forma a fomentar a protecção de edifícios históricos, incluindo os pátios e becos com valor.

No que diz respeito à Mansão Chiu situada na Travessa da Porta, n.º 24, que era propriedade privada, foi já adquirida pela Direcção dos Serviços de Finanças e transferida para a utilização e gestão do IC no ano passado; em relação ao n.º 26 da Travessa da Porta, cujo terreno é propriedade do Estado, o procedimento de transferência de utilização e gestão para o IC está em curso. Quando tiver concluído o processo de obtenção, o IC irá proceder ao restauro de acordo com a condição preliminar de preservar basicamente o estilo e a distribuição arquitectónica do edifício. Informações pormenorizadas sobre o seu plano de revitalização serão divulgadas ao público após o resultado da recolha de opiniões e sugestões junto da comunidade e demais estudos ulteriores.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 31 de Março de 2022

A Presidente, Substituta, do Instituto Cultural

Cheong Lai San